

Jesus, A semente, O semeador e O ceifeiro.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus, O caminho de liberdade e esperança.** Somos carentes de Deus. Buscamos satisfação em coisas temporais, mas na verdade o vazio de Deus permanece. **João 4:28 A mulher, então, largando o cântaro foi à cidade e disse ao povo: Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito.** A mulher samaritana percebeu isso, as pessoas da cidade que a acompanharam até o poço de Jacó também. A nós também é feito o convite para deixarmos o cântaro das nossas preocupações e sobre ocupações e correremos em direção à cruz.

Jesus, A semente, O semeador e O ceifeiro. Abra a Palavra de Deus...

João 4:35 Não dizeis vós que faltam quatro meses para a colheita? Eu, porém, vos digo: Erguei vossos olhos e vede que os campos já estão brancos para a colheita.

Não dizeis vós, é um gancho para a exortação de que os seres humanos se preocupam mais com as coisas naturais do que as espirituais. **(Nós e nossas preocupações e sobre ocupações)**

A partir da menção de quatro meses na fala de Cristo, podemos datar esse incidente por volta do mês de dezembro ou janeiro, quatro meses antes da colheita normal da primavera.

A estação do ano serve a Jesus para fazer utilização de uma metáfora. O que é uma metáfora? É a comparação de palavras em que um termo substitui outro. Por exemplo, dizer "o meu amigo é um touro, levou o móvel pesado sozinho".

Neste caso, Jesus está comparando duas colheitas: a do campo (natural), ainda faltando 4 meses, e a da fé em Samaria (espiritual), já a ponto de ser recolhida. (Jesus é culto e sabe usar figuras de linguagem para o melhor entendimento). **(Você tem habilidades. Use-as)**.

Em outra passagem, Jesus usa uma metáfora semelhante, agora contra os religiosos. **Mateus 16:1-3 Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu. Ele, porém, lhes respondeu: Chegada à tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos? (Relacionamento com o Senhor).**

A plantação espiritual não segue os padrões naturais e podem dar frutos instantâneos, como foi o caso da mulher samaritana e dos habitantes da cidade. **(Nem sempre é assim, podemos orar por tempos sem ver resultado)**.

A presença e a mensagem da mulher samaritana às pessoas da cidade fazem parte de uma semente profetizada séculos antes. **Oséias 2:23 Semearei Israel para mim na terra e compadecer-me-ei da Desfavorecida; e a que não era meu povo direi: Tu és o meu povo! Ele dirá: Tu és o meu Deus! (Palavra de Deus não volta atrás).**

As palavras de Jesus soam como cantos de vitória (semear e colher juntamente) e Ele convida os seus discípulos a ver esta nova realidade.

A esterilidade de Jerusalém e da Judéia, onde Jesus estava anteriormente, transformou-se na fecundidade da Samaria. O Messias/Esposo encontrou aí a sua esposa. Se em Jerusalém ninguém aceitava o seu testemunho (**João 3:31-32 Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos e testifica o que tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o seu testemunho.**), aqui, pelo contrário, já estão a caminho os que o aceitam (**João 4:30 Saíram, pois, da cidade e vieram ter com ele.**). **(Graça irresistível)**.

A semente foi feita e a colheita já presente, convida à ceifa e é um estímulo para os discípulos.

A frase de Jesus explica e confirma o que aconteceu com a mulher e a razão de seu diálogo com ela à beira do poço.

João 4:36 O ceifador já está recebendo o seu salário e recolhe fruto para a vida eterna; de tal modo que aquele que semeia e aquele que colhe se alegram juntos.

A vontade do Pai expressa-se agora em termos de semente e ceifa. **João 4:34 Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.**

Esta palavra não voltará a aparecer até no versículo que é tema de nossa igreja: **João 12:24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.**

A hora da ceifa será precedida da hora de sua morte de Jesus, quando estiver terminado o projeto de Deus.

João 19:30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Esta será a semente do grão. Jesus é aqui **A semente, O semeador e O ceifeiro.**

O ceifeiro cobra já o seu salário, que é o mesmo fruto que recolhe e que alegra da mesma maneira a ele como ao que fez a semente. Ambos trabalharam tendo em mira a colheita; a finalidade era a mesma, e por isso a alegria é comum. **Amós 9:13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra segue logo ao que ceifa, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.**

Jesus, portanto está dizendo que a era escatológica começou em seu ministério, no qual a semeadura e a ceifa estão vindo juntas na colheita do fruto, a comunidade messiânica da qual eu e você fazemos parte.

Somos chamados nestes dias a continuar a obra de Jesus, como semeadores e colhedores. Semeamos a Palavra de Deus e o colher tem a ver com o cuidado com as novas vidas... Porém primeiro temos que morrer para nós mesmos.

João 4:37-38 Pois nisto é verdadeiro o provérbio: 'Um é o que semeia, outro, o que colhe. Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

Em contraste com o versículo anterior, onde se expunha a alegria comum do semeador e do ceifeiro pela participação no mesmo fruto, Jesus afirma agora outro fato: também é verdade que outros não gozarão do fruto de sua fadiga. **(Pode ser que você não veja o fruto de suas orações).**

Não aceitando o programa do Messias, a substituição das antigas instituições, o passado de Israel é frustrado e o fruto das promessas será colhido por outros, a saber, a nova comunidade de Jesus.

Focaliza-se aqui o tema da maldição que recairia sobre o povo infiel à aliança, que era, serem excluídos do fruto do próprio trabalho. **Deuteronômio 28:30 Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás casa, porém não morarás nela; plantarás vinha, porém não a desfrutarás. (Submissão)**

Este dito estava marcando o fim da estada de Jesus na Judéia e a reprovação de Deus que fica sobre os judeus.

Eles não foram fiéis e não terão prazer na colheita prometida a Abraão. **Gênesis 26:4-5 Multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e lhe darei todas estas terras. Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra; porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.**

Assim como para Israel a terra foi dom de Deus, assim também os discípulos de Jesus receberão como dom a realidade messiânica da nova terra prometida.

Esta é a bênção inicial, o fruto sem trabalho, que continuará com o gozo da colheita.

Somos chamados nos dias de hoje continuar este trabalho, seja de semear, seja de colher, ou seja, dos dois.

Em qualquer das situações o semeador trabalha em antecipação do que está para vir; o ceifeiro nunca deve esquecer que a colheita que ele desfruta é o fruto do trabalho de outro.

Jesus mandou seus discípulos para colher aquilo pelo que não tinham trabalhado.

No que diz respeito aos samaritanos de Sicar, os discípulos podem observar tanto a semeadura, como a colheita.

A morte única de Jesus vai mostrar aos seus seguidores como devem viver **(João 12:25 Quem ama a sua vida perde-la-á; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna.).**

Jesus antecipadamente ensina que no que se refere ao trabalho deles, a sua frutificação é possível por causa da obra de outros que vieram antes deles, em especial a longa sucessão de profetas e líderes justos que antecederam o ministério de Jesus. **(Não há motivo para nossa soberba em relação aos frutos).**

Jesus e seus seguidores chegam naquele momento da história da redenção quando a colheita escatológica começa.

Quantos semearam e não participaram da colheita. **(Bíblias em nossas mãos, reforma protestante...)**